Gabinete do Vereador LEONARDO SOARES GIORDANO

# Projeto de Lei Nº 00189/2019

Institui, no Município de Niterói, o Dia Municipal Fotografia.

Art. 1° Fica instituído, no âmbito do Município de Niterói, o dia Municipal da Fotografia a ser comemorado, anualmente, no dia 10 de outubro, dia do aniversário de nascimento de Jayme Moreira de Luna, fundador da Sociedade Fluminense de Fotografia.
  
Art. 2° A data ora instituída constará do Calendário Oficial de Eventos do Município de Niterói.
  
Art. 3° O Poder Executivo envidará esforços por meio de suas Secretarias para a realização e apoio às palestras, debates, aulas públicas, festivais e seminários de discussão de comemoração do dia ora instituído e que contribuam para a valorização, conscientização e divulgação da linguagem fotográfica e do legado de Jayme Moreira de Luna.
  
Art. 4° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação,revogam-se as disposições em contrário.

###### JUSTIFICATIVA

A iniciativa deste Projeto de Lei atende à demanda dos movimentos da Fotografia que buscam maior identidade com os territórios e cidades. Neste caso, através da instituição de uma nova data comemorativa nos calendários oficiais de diversos municípios, buscamos celebrar não só a fotografia e seus objetos, mas a Fotografia como como Linguagem e seus Sujeito, inserindo-as na sua Memória Institucional dos entes federativos mais próximos dos cidadãos, os municípios.
  
A data escolhida para as comemorações do Dia Municipal da Fotografia em Niterói é 10 de outubro, pois nesta data é aniversário de nascimento de Jayme Moreira de Luna. Mineiro de Santa Rita do Sapucaí, nasceu em 1904, se radicou em Niterói e aqui fundou a Sociedade Fluminense de Fotografia, instituição fotográfica mais antiga em atividade no país.
  
De acordo com o Dicionário Aurélio, o verbo comemorar significa trazer à memória, compartilhar a memória. História e Memória são formas distintas de se relacionar com o passado. A História é uma ciência social estabelecida na campo científico e que busca a compreensão das mudanças nas sociedades humanas ao longo do tempo e do espaço. A Memória, segundo a historiografia, é uma atividade inerente à existência humana em sociedade e por meio dela os indivíduos, agentes e grupos sociais organizam os fatos do passado em função das formas de existir no presente e dos desejos de futuro.
  
A fotografia tem íntima ligação com a História e a Memória. Para a primeira ela é fonte importante de informações e dados, além de ser objeto de pesquisa científica propriamente dita. Para a segunda, ela é importante fonte de memorialística e objeto fundamental, visto que desencadeia processos de memória sujeitos e sua própria existência é um investimento de sentido com objetivos de memória.
  
Portanto, este Projeto de Lei que visa instituir o Dia Municipal da Fotografia no calendário oficial de eventos da cidade é uma contribuição para o fortalecimento da memória coletiva de Niterói e seu povo, assim como do papel da fotografia no desenvolvimento das Artes, Cultura e da Comunicação Social do Município.
  
Por outro lado, sem prejuízo das outras comemorações, este projeto de Lei busca dar uma cara mais niteroiense para as comemorações que circundam a linguagem fotográfica. Apesar de existirem duas datas comemorativas para a Fotografia, elas estão intimamente ligadas ao Daguerreótipo, primeiro processo fotográfico comercializado.
  
Desenvolvido a partir de uma parceria entre Joseph Nicéphore Niépce e Louis Jacques Mandé Daguerre, que mantinham cada um pesquisas isoladas acerca da sensibilização de materiais físicos pela ação da luz, o Daguerreótipo tem sua patente adquirida pelo Estado Francês em 19 de agosto de 1839. A França imediatamente disponibiliza a patente do novo invento em domínio público como forma de exercício de sua hegemonia cultural e científica no mundo. Esta é a origem da data comemorativa do Dia Internacional da Fotografia. No Brasil há uma data comemorativa para a Fotografia, o Dia Nacional do Fotógrafo. Suas origens remontam ao tempos do Império e a data, 8 de janeiro, é o dia da primeira demonstração do Daguerreótipo em solo brasileiro. Portanto, ambas as datas tem sua origem no advento da daguerreotipia como primeiro processo fotográfico comercializado.
  
Como bem analisaram Michel Frizot e Gisele Freund, a Fotografia é uma resposta tecnológica, dentro do contexto da Revolução Industrial, das novas classes sociais dirigentes do poder de Estado. A questão era a busca por um novo método de produção de imagens mais adequado ao novo tipo de sociedade que emergiu após as Revoluções Francesa e Inglesa.
  
A essência da necessidade de um novo tipo de produção de imagem guarda íntima relação com a ampliação da sociedade política. Agora não só a nobreza e o clero tinham acesso ao poder de Estado. A emergente burguesia, as classes médias e em pouco tempo as classes trabalhadoras das mais diversas também participariam da vida pública e, portanto, teriam direito à visibilidade que a imagem dá. Essa sociedade não cabia mais num quadro pintado, era necessário algo mais ágil, de fácil produção e reprodutível. Esse era o sentido do nascimento da fotografia: ser um método de produção de imagens mais adequado às sociedades democráticas.
  
Por ironia do destino o processo que se tornou símbolo catapultou a fotografia foi o daguerreótipo. Ele não era reprodutível (só produzia uma imagem que não podia ser copiada), era caro e necessitava de insumos complexos (e até tóxicos). Apesar dessas colossais limitações, para produzir um retrato com um daguerreótipo era necessário um dia enquanto um retrato pintado podia levar meses.
  
Ao longo da história da fotografia, novos processos foram surgindo, ganhando mercado e seu uso disseminado por todas as camadas sociais. As principais tendências que governaram o processo foram o barateamento e a reprodutibilidade. Nos dias de hoje, os três conceitos (baixo custo, reprodutibilidade e agilidade) estão presentes no processo digital, seja nas câmeras digitais embutidas nos celulares ou nas complexas câmeras profissionais.
  
Sendo assim, o Dia Municipal da Fotografia ser comemorado no dia de aniversário de uma fotógrafa, fotógrafo ou instituição fotográfica de relevância em determinada cidade contribui para deslocar as comemorações acerca do fotográfico do aspecto tecnológico para o humanístico. No lugar da fria máquina que faz parte da viva fotografia, escolhemos a trajetória de vida de um sujeito.
  
 Ao elegermos Jayme Moreira Luna como homenageado, elegemos as fotógrafas e fotógrafos como principais agentes da fotografia no lugar de homenagearmos um processo fotográfico Em outras palavras, trocamos a homenagem à câmera pela homenagem às mulheres e homens que a operam. Por tabela, homenageamos a Sociedade Fluminense de Fotografia, mais antiga instituição fotográfica brasileira em atividade, e seu legado para a fotografia e a sociedade niteroiense.

#### 4 de Julho de 2019

### Vereador LEONARDO SOARES GIORDANO